



**O COMPROMISSO SOCIAL DOS DOCENTES NA ESCOLA PÚBLICA:  
A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO.**

Autor<sup>1</sup>: Andréa Maria da Silva

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: [andreahistoria2@gmail.com](mailto:andreahistoria2@gmail.com)

Orientador<sup>2</sup>: Lucas Victor Silva

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: [lucasvictor@uol.com.br](mailto:lucasvictor@uol.com.br)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os relatos de experiência de professores do ensino médio que lecionavam numa escola que não oferecia estrutura para tal trabalho, mas que pela ética da profissão, pelo compromisso social e por uma visão de formação humana, decidiram reerguer uma escola que estava prestes a ser fechada, acarretando uma reconstrução do ambiente escolar e a valorização da educação. Por volta dos anos 2000, a Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho (EEMJP), localizada no município de Camaragibe, região metropolitana do Recife, segundo relatos de professores, funcionários e gestão, sofria com sérios problemas infraestruturais e administrativos, significativa taxa de evasão escolar e saída constante de profissionais engajados. Havia inclusive a ameaça vinda da Secretaria Estadual de Educação de fechamento da escola. Diante do “abandono” e do <sup>3</sup> “caos”, conforme relatos coletados por dois dos professores da época, os docentes não tinham salas de aula organizadas, reuniões com a gestão, laboratórios para práticas escolares, projeto político pedagógico (PPP) e organização do quadro de horário. No entanto, por decisão de

---

<sup>1</sup> Discente em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

<sup>2</sup> Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor adjunto do departamento de educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

<sup>3</sup> A palavra “caos” aparece de modo recorrente durante as entrevistas e consequentemente a utilizei no trabalho por ser uma palavra com a qual os funcionários caracterizavam o período de dificuldade que passaram na escola.



alguns dos professores houve uma proposta de modificar aquela realidade. Como objetivo deste trabalho busco evidenciar quão importante foi o trabalho dos professores para retomar a identidade da escola e intensificar o processo de produção do conhecimento e de solidariedade enquanto compromisso histórico entre homens e mulheres, compromisso este que engloba vários processos de valores, relações interpessoais, ética e respeito. É neste sentido que este trabalho se propõe a apresentar quanto foi admirável a atitude destes docentes. Como metodologia para a construção do objeto de estudo foi necessário realizar entrevistas formais, coletadas a partir de um questionário pré-analisado pelos entrevistados. Este questionário foi construído a partir de uma visão geral de como uma escola estruturase, tendo como objetivo entender como era o trabalho docente da escola na época. Como referenciais teóricos optamos por utilizar Freire (2016), Libâneo (2012) e Paro (2016). Sobre o processo de formação dos educandos Freire (2016: p. 28) ressalta que, “Nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo.” Portanto, o uso do diálogo intenso, a cooperação e a confiança que os alunos depositaram nos professores foram capazes de modificar a prática do ensino, o que ocasionou a participação e o reconhecimento dos alunos, mostrando que juntos poderiam mudar a realidade da escola. Pode-se observar este diálogo de cooperação no depoimento de uma das ex-professoras: *“Nós tivemos nesta época uma equipe muito boa de professores, assim bem responsáveis, que mesmo tendo estes problemas estruturais... A gente não deixava o aluno sem aula. Mesmo alternando... Mesmo com essas faltas de estrutura, total física aqui, a gente ainda fez, pra motivar os alunos, uma tarde da poesia. Nós fizemos... Uma exposição de inglês, pra vê se motivava os alunos, porque eles se sentiam até envergonhados é de estudar aqui nesta escola.”* O trabalho docente é indispensável, principalmente em um ambiente que não oferece condições de realizar uma prática escolar condizente com a necessidade dos alunos. Estes fatores acarretam numa boa qualidade de ensino tanto para o aluno, quanto para o professor que cresce com o estímulo em promover transformações e melhores resultados na aprendizagem escolar. Sendo assim, Paro (2016: p.119), infere que, “Só quem tem um contato mais estreito com o professor, em seu dia a



dia de trabalho, pode aquilatar a dimensão alcançada pelo desanimo e a falta de perspectivas que lhes têm assaltado em sua ação educativa cotidiana.” A escola pública é uma instituição que precisa de funcionários, necessita distribuir merenda para os alunos, materiais de auxilio para o professor e uma estrutura física que comportem toda esta equipe. Assim, Libâneo (2012: p. 133) ressalta que: “A educação deve ser entendida como fator de realização da cidadania, com padrões de qualidade da oferta e do produto, na luta contra a superação das desigualdades sociais e da exclusão social”. Após um longo processo de mudança, no ano de 2003 a escola recebeu uma nova gestão. Iniciou-se também a participação dos alunos em feiras de conhecimento, o que acarretou em referência em gestão educacional, ensino e <sup>4</sup>pesquisa. Tais transformações redundaram em prêmios de <sup>5</sup>gestão conquistados e com o aumento de uma significativa taxa de frequência, pela alta procura por novas matrículas, pela visibilidade que conquistou inclusive sendo matéria na <sup>6</sup>Revista Gestão Escolar de março de 2017 e pelos resultados nas avaliações estaduais e federais, por exemplo. Como resultados iniciais desta pesquisa, já obtivemos a construção de uma monografia com o tema gestão escolar e posteriormente utilizaremos o trabalho para a elaboração de um projeto de mestrado. Diante do tema proposto busco ressaltar o quanto foi importante o trabalho dos professores no processo de mudança da realidade da escola que levou tempo e muito trabalho, porém teve resultados muito expressivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho docente, Escola pública, gestão escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

<sup>4</sup> A escola possui um evento anual intitulado EXPOTEC, que reúne pesquisas em diferentes áreas de conhecimento e são realizadas pelos alunos da escola sob orientação dos professores. Este evento visa promover ensino e pesquisa nas diversas modalidades de aprendizagem dentro da escola. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=&cat=37&art=1690>.

<sup>5</sup> A gestão da escola é de modo recorrente premiada pela Secretaria da Educação do Estado de Pernambuco. Em 2012, a escola foi destaque Estadual e finalista do Prêmio Referência Brasil e ficou em segundo lugar geral. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=37&art=784>

<sup>6</sup> Matéria completa no link: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1751/era-uma-escola-abandonada>



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 54ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2016.